



CPMI-PETRO : 2014

Requerimento
Nº 395/14


Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja REQUISITADA cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) processo que tratou da venda de metade dos ativos da estatal na África ao(à) Petrobras.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **REQUISICÃO** de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) processo que tratou da venda de metade dos ativos da estatal na África ao(à) Petrobras.

JUSTIFICATIVA

A troca feita pela presidente Dilma Rousseff no comando da Petrobras no início de 2012 mudou o rumo de um negócio bilionário que a estatal analisava, a venda de seus poços de petróleo na África. O negócio, que estava nas mãos de um diretor indicado pelo PMDB,


Leandro Augusto Cunha
Técnico Legislativo
Matr. 232.868



passou a ser tocado por um subordinado da nova presidente da estatal, Graça Foster, depois da troca. **No ano seguinte, o banco BTG Pactual pagou US\$ 1,5 bilhão para ficar com metade das operações africanas da Petrobras e se tornar sócio da estatal.** O valor obtido pela venda despertou desconfianças, porque a **gestão anterior calculava que os ativos valiam quase quatro vezes mais.** Os funcionários que participaram do início do processo foram afastados depois que Jorge Zelada, o afilhado do PMDB que dirigia a área internacional da Petrobras, deixou o cargo e Graça Foster repassou a tarefa a outra equipe, de sua confiança.

Em março de 2012, pouco depois da posse de Graça Foster, **executivos que estudavam a venda dos poços da empresa na África avaliaram uma proposta que projetava captar no mercado US\$ 3,5 bilhões com a venda de 25% dos ativos.** Se o plano fosse adiante, e dependendo das condições do mercado, **eles achavam que metade dos poços da Nigéria, Tanzânia, Angola, Benin, Gabão e Namíbia poderia valer US\$ 7 bilhões.** O projeto, apresentado pelo banco sul-africano Standard Bank e discutido com a diretoria internacional, previa a criação de uma nova empresa para reunir todas as operações da África, que teria o capital aberto na bolsa. Os executivos estudavam alternativas para cumprir a decisão de Graça Foster, que assumiu com a missão de vender operações da empresa para levantar dinheiro.

A vantagem de abrir o capital da nova empresa, a Petrobras África, seria separar poços promissores do resto da estatal,



cujas ações se desvalorizaram 35% no governo Dilma. Os investidores têm mantido distância da Petrobras por causa das perdas que a ingerência política do governo impôs à companhia. Os executivos da estatal e do Standard Bank achavam que, por causa da crise da empresa, os poços africanos estavam com valores muito depreciados quando comparados aos de concorrentes que também atuavam na África. De acordo com os cálculos do banco, baseados em premissas otimistas para os campos, **o valor da Petrobras África na bolsa poderia alcançar algo entre US\$ 11 bilhões e US\$ 17 bilhões.** A ideia era vender 25% da nova empresa.

Esse plano nunca chegou a ser testado. O diretor financeiro, Almir Barbassa, foi contra, argumentando que a companhia prometera aos investidores em 2010 que não abriria o capital de suas subsidiárias separadamente, para não desvalorizar a empresa. Nesse momento, os responsáveis pela transação foram afastados, e seus substitutos contrataram o banco inglês Standard Chartered para organizar um leilão internacional. Os sul-africanos do Standard Bank ficaram fora. Foram convidados 14 potenciais interessados, mas apenas nove apareceram. Quase todos recuaram depois que a estatal desistiu de vender a totalidade dos ativos e passou a procurar um sócio. Apenas o BTG e a espanhola Cepsa prosseguiram --a oferta dos espanhóis foi inferior. **Os ativos foram avaliados em cerca de US\$ 4,5 bilhões.** Mas dúvidas sobre uma possível mudança na legislação da Nigéria, que poderia diminuir a rentabilidade das petroleiras, **diminuiu a avaliação para US\$ 3,16 bilhões. O BTG acabou levando metade por US\$ 1,5 bilhão,** mas a mudança nas leis nigerianas até agora não



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

saiu. Para o banco, o negócio foi tão bom que, em menos de oito meses, começou a recuperar o capital investido e tirou de lá US\$ 150 milhões na forma de dividendos.

Ante o exposto, entende-se necessária a requisição do processo de venda de metade dos ativos da Petrobras na África.

Sala das Sessões, em ___ de _____ de 2014.

JALCI